

Le vaudou haïtien (obra)

Escrito por: Júlia Vilaça Goyatá e Flávia Freire Dalmaso.

Publicado em: 11/12/2018

Pouco mais de meio século após a sua primeira publicação, em 1958, *Le vaudou haïtien*, do antropólogo suíço naturalizado estadunidense, Alfred Métraux (1902-1963), se mantém, ainda hoje, como uma das principais referências para aqueles que se dedicam ao tema. Baseado em trabalho etnográfico intensivo, o livro tem como objetivo realizar uma sistematização, até então inédita, do conhecimento sobre o vodu haitiano. Trata-se de uma tentativa de apreender a religião em sua totalidade, começando pela história e pelos contextos econômicos e sociais (temas do primeiro e segundo capítulos do livro); passando por sua cosmologia e rituais (abordados no terceiro e quarto), por suas ligações com a magia e a bruxaria (quinto capítulo), chegando, por fim, à sua profunda relação com o cristianismo (capítulo final). O vodu é considerado por Métraux um sistema religioso, resultado da junção de tradições diversas, especialmente africanas e europeias, que teriam começado a se organizar na antiga colônia francesa de Saint Domingue (atual Haiti) durante o século XVIII. Além disso, estruturado em torno dos problemas e demandas cotidianas de uma população pobre e camponesa, é visto como espaço de sociabilidade, de lazer, de organização da casa, da família e da comunidade, além de possuir uma cosmologia rica e plástica. Essa compreensão ampliada do vodu - ao mesmo tempo religião, modo de conhecimento e expressão estética - talvez seja um dos fatores responsáveis pela atualidade da obra.

Métraux empreende a pesquisa que dá origem ao livro durante toda a década de 1940, momento central tanto para sua carreira quanto para a história do Haiti. No total o autor faz três incursões ao país, ocasiões em que conhece também boa parte da intelectualidade local, como o escritor e político Jacques Roumain (1907-1944) e a antropóloga auto-didata Odette Menesson Rigaud, que seria sua guia pelos *hounfò* [santuários vodu] de Porto Príncipe. Menesson-Rigaud é quem lhe apresenta

GOYATÁ, Júlia Vilaça & DALMASO, Flávia Freire. 2018. "Le vaudou haïtien". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/le-vaudou-haitien>. ISSN: 2676-038X.

também à *mambo* [sacerdotisa vodu] Lorina Delorge, sua principal interlocutora de pesquisa (*Le vaudou haïtien* está dedicado a ambas). Ainda da perspectiva de sua trajetória profissional, o período representa uma transição: Métraux deixava um trabalho no *Smithsonian Institute*, sediado em Washington, nos EUA, onde se dedicara à preparação do *Handbook of South American Indians* (1941-1946), para ocupar um posto na Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em Paris, onde permaneceria até o fim de sua vida, trabalhando no setor de Ciências Sociais. É como funcionário da Unesco que ele passa sua temporada mais longa no Haiti, responsável por uma missão educacional na região rural de Marbial, ao sul de Porto Príncipe, entre 1948 e 1950, quando desenvolve o estudo já iniciado sobre o vodu. Nos 1940, o Haiti vivia um importante movimento de reconhecimento identitário e a valorização da herança africana se convertia em elemento chave na construção da ideia de cultura nacional. Se antes de 1920, o vodu aparece majoritariamente associado, pelas elites haitianas e estrangeiras, à barbárie e ao atraso, nos anos posteriores ele será objeto de enaltecimento da alma do povo e patrimônio nacional, a ser protegido dos constantes ataques que sofria por parte da Igreja católica, no bojo das chamadas “campanhas antisuperstição” (a última delas levada a cabo em 1942). Na medida em que não toma o vodu como superstição, mas como uma religião popular passível de sistematização e interesse científico, o estudo de Métraux soma-se aos esforços de proteção e de dignificação do vodu.

Lembremos que *Le vaudou haïtien* se insere em um programa de pesquisas mais amplo: o da escola afro-americanista inaugurada pelo antropólogo norte-americano Melville Herskovits (1895-1963), que procurava reconhecer e compreender tradições que tinham suas raízes na África, mas que com o tráfico escravista transatlântico ganhavam novos contornos nas Américas e no Caribe. O caso do vodu no Haiti seria, segundo as formulações de Métraux, capaz de iluminar os estudos sobre outras religiões afro-americanas, como a *santería* em Cuba e o candomblé no Brasil.

COMO CITAR ESTE VERBETE

GOYATÁ, Júlia Vilaça & DALMASO, Flávia Freire. 2018. "Le vaudou haïtien". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/le-vaudou-haitien>. ISSN: 2676-038X.

GOYATÁ, Júlia Vilaça & DALMASO, Flávia Freire. 2018. "Le vaudou haïtien". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/le-vaudou-haitien>

ISSN: 2676-038X (online)

PALAVRAS-CHAVE

diáspora negra; religiões de matriz africana; religião; Caribe; Estados Unidos; Haiti

BIBLIOGRAFIA

BRUMANA, Fernando, "El Métraux haitiano. La construction de una etnología religiosa", *Journal de la société des américanistes*, 102-2, 2016, p. 145-167

BULAMAH, Rodrigo, "Alfred Métraux: between ethnography and applied knowledge", *Oxford research encyclopedia of Latin American history*, Oxford University Press, 2017

HURBON, Lannäec, *Le barbare imaginaire*, Paris, Éditions du Cerf, 1988

LAURIÈRE, Christine, "D'une île à l'autre: Alfred Métraux en Haiti", *Gradhiva*, n.1, 2005, p. 181-207

LÉVI-STRAUSS, Claude, TARDITS, Claudie, RIVIÈRE, Georges-Henri, JAMIN, Jean, LEIRIS, Michel & BASTIDE, Roger, "Hommage à Alfred Métraux", *L'Homme*, tome 4 n°2, 1964, p. 5-1.

MAGLOIRE, Gérard & YELVINGTON, Kevin, "Haiti and the anthropological imagination", *Gradhiva*, n. 1, 2005, p. 127-152

GOYATÁ, Júlia Vilaça & DALMASO, Flávia Freire. 2018. "Le vaudou haïtien". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/le-vaudou-haitien>. ISSN: 2676-038X.

MÉTRAUX, Alfred, *Itinéraires I. Carnets de notes et journaux de voyage*, Paris, Payot, 1978

MÉTRAUX, Alfred. *Haiti*, Pictures by Pierre Verger and Alfred Métraux, New York, Universe Books, 1960

PRICE-MARS, Jean, *Ainsi parla l'Oncle* (1928), Port-au-Prince, Les Éditions Fardin, 2011

TROUILLOT, Michel-Rolph, "The odd and the ordinary: Haiti, the caribbean, and the world", *Cimarro'n*, v. 2, n. 3, 1990, p. 3-12

VERGER, Pierre, "Voodoo in Haiti", Alfred Métraux, *Man*, v. 60, jul., 1960, p. 111-112

GOYATÁ, Júlia Vilaça & DALMASO, Flávia Freire. 2018. "Le vaudou haïtien". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <https://ea.fflch.usp.br/obra/le-vaudou-haitien>. ISSN: 2676-038X.